

Educação emancipatória e Saúde Planetária: integração ensino-serviço no enfrentamento da dengue

Maísa Georgetti Braga

Universidade de São Paulo (USP) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)
(maisagbraga@usp.br)

Eduardo de Paula Nunes

Universidade de São Paulo (USP) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)
(eduardo.pnunes@usp.br)

Guilherme Gomes-Silva

Universidade de São Paulo (USP) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)
(guilhermeg12@usp.br)

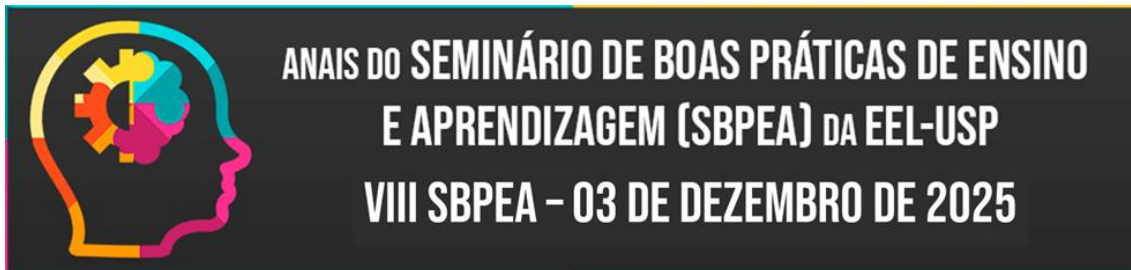
Susana Inés Segura Muñoz

Universidade de São Paulo (USP) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)
(suis@eerp.usp.br)

Universidade de São Paulo (USP) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP)

Grupo Interdisciplinar de Vigilância em Saúde e Saúde Ambiental (GIVISA)

A dengue, uma doença infecciosa aguda transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, permanece como um dos maiores desafios no enfrentamento das doenças de determinação social. A adoção de práticas de educação emancipatória alinhadas à perspectiva da Saúde Planetária apresenta-se como um caminho promissor para superar esse agravo. **Objetivo:** Promover a integração entre ensino e serviço na formação em Enfermagem, por meio de práticas voltadas ao enfrentamento da dengue na Atenção Básica à Saúde. **Método:** A proposta foi desenvolvida para alunos de graduação do curso de Enfermagem na EERP –



USP, estruturada em três etapas: 1) **aula dialogada**: apresentação geral sobre arbovirose e saúde planetária; 2) **aula em laboratório de simulação**: explanação sobre a evolução e evidências clínicas segundo fases da dengue, protocolo de atenção ao cuidado individual/coletiva, estruturação da atenção primária em saúde, classificação de risco, fluxograma do manejo clínico. Após, os alunos foram divididos em duplas para realização do teste do micro-hematócrito e teste do laço; 3) **Ações de controle vetorial**: análise das práticas da Vigilância Ambiental em Saúde, incluindo visitas domiciliares, nebulização, controle de pontos estratégicos e campanhas de mobilização. **Resultados**: A metodologia favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas, ampliando o olhar sobre os determinantes ambientais e sociais da doença. **Conclusão**: A integração ensino-serviço favoreceu a articulação entre teoria e prática em um contexto real de enfrentamento à doença, fortalecendo valores socioambientais e a formação crítica dos futuros profissionais de Enfermagem.

Palavras-Chave: Dengue. Saúde Planetária. Educação Emancipatória. Estadiamento Clínico e Conduta.

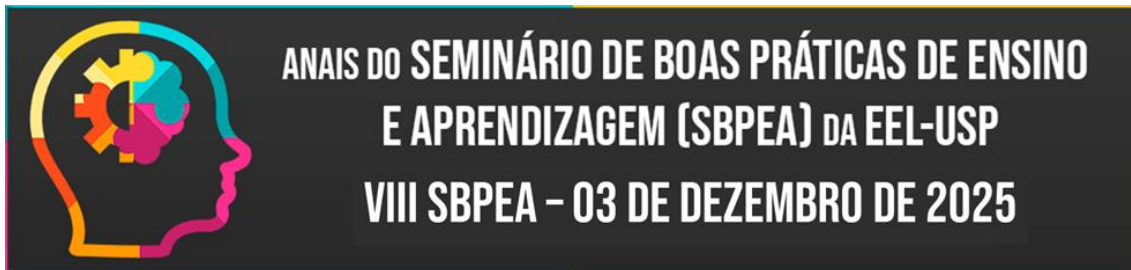
Bibliografia

BRASIL (2023). Ministério da Saúde. *Guia de Vigilância em Saúde: Volume 2 - Doenças Transmitidas por Vetores*. Brasília: MS.

FREIRE, P. (2021). *Pedagogia do Oprimido*. 70ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1999). *Educação como prática da liberdade*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CAMARA, T. N. L. (2024). *Dengue is a product of the environment: an ecological study of the disease in the last decade*. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 27, e240048. <https://doi.org/10.1590/1980-549720240048.2>



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (2021). *Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice*. Geneva: World Health Organization.